

ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES

Aos dezenove dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas e trinta minutos da manhã, na cidade de Santo Amaro da Purificação, Estado da Bahia, na sede do Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas, Rua General Argolo, 40, Sacramento, atendendo à convocação do colegiado do curso, compareceram os professores ARMANDO ALEXANDRE COSTA DE CASTRO (Siape: 1859400), LIA DA ROCHA LORDELO (Siape: 1543545), DANILLO SILVA BARATA (Siape: 1583959), NADJA VLADI CARDOSO GUMES (Siape: 1987854), e LUCIO JOSÉ DE SÁ LEITÃO AGRA (Siape: 2309762), como se verificou na lista de presença a seguir na presente ata. O professor PEDRO AMORIM DE OLIVEIRA FILHO não esteve presente. A coordenadora LIA DA ROCHA LORDELO designou-se como secretária da reunião. Constituída a mesa, a presidente declarou iniciados os trabalhos, pedindo a adição dos seguintes pontos de pauta: 1. A Mudança de linha de pesquisa de Mariana Garcez da 2 para 1; 2. a situação do estudante André Luiz Souza Junior; 3. A relação entre professores permanentes e colaboradores. A adição de pontos foi aprovada por unanimidade. Assim, a presidente iniciou a reunião com os seguintes pontos: Informes. 1. Formação de comissão para exame de língua estrangeira (elaboração e correção) para o ano de 2025. 2. Aproveitamento de estudos como aluno especial de LUIS ANTONIO DA SILVA FILHO (componente COMUNICAÇÃO, DECOLONIALIDADE E AMEFRICANIDADE, 68 Horas, no PPGCOM-UFRB). 3. Apreciação de pedido de colaboração via licença-quinquênio do prof. Tássio Ferreira (UFSB). [Documentação para apreciação disponível pelo link: https://drive.google.com/drive/u/4/folders/1IZJDqVH-h9j0Ts8_7SACQbd6CEghpaV6] . 4. Discussão sobre possível abertura de segunda turma de mestrado do PPGARTES em 2025. 5. Mudança de linha de pesquisa de Mariana Garcez da 2 para 1. 6. Situação do estudante André Luiz Souza Junior; 7. Relação entre professores permanentes e colaboradores. O que ocorrer. Nos informes, Nadja avisa ao colegiado que a partir de julho, ela e Lucio integrarão o colegiado do curso de Produção Musical, o que necessitará de ajuste nas datas das reuniões do colegiado do programa. Lia sugere que as reuniões de colegiados de graduação e pós-graduação sejam organizadas a partir do calendário do conselho, e se compromete a trazer este assunto na próxima reunião. Ainda nos informes, Lia conta que dois projetos do PPGARTES foram aprovados no EDITAL Nº 06/2025 – Edital de Apoio à Realização de Eventos Acadêmicos Nicinha do Samba. O primeiro é um seminário proposto por Lia e Nadja sobre pesquisa em artes (título: Invenções: Seminário de Pesquisa em Artes), com a presença de 3 pesquisadores/as externos/as. O evento deverá acontecer no final do mês de maio. O segundo evento foi aprovado pelo professor Armando, e se constitui de um ciclo de aulas abertas a partir do Nego Fugido, com a participação de vários convidados externos e alguns professores e estudantes da casa. Nada mais havendo a informar, iniciou-se a pauta

da reunião. 1. Formação de comissão para exame de língua estrangeira (elaboração e correção) para o ano de 2025. Discutiu-se sobre a formação de uma comissão para o exame de proficiência em 2025, com a sugestão de incluir as professoras Viviane e Ludmila na comissão, além da professora Lia. O debate girou em torno da possibilidade de usar provas de interpretação de texto, em vez de tradução literal, visto que a habilidade a ser aferida na prova é a de interpretação das ideias de um texto em língua inglesa. Fica também estipulado que se algum estudante quiser submeter para apreciação da comissão um certificado de proficiência, este fica naturalmente dispensado da prova. 2. Aproveitamento de estudos como aluno especial de LUIS ANTONIO DA SILVA FILHO (componente COMUNICAÇÃO, DECOLONIALIDADE E AMEFRICANIDADE, 68 Horas, no PPGCOM-UFRB). Lia relata que, após consulta ao núcleo acadêmico e também a colegas coordenadores de outros cursos de pós-graduação na UFRB, sobre a possibilidade de aproveitamento de componentes, o entendimento é que, como não há um regulamento de ensino de pós-graduação que rege todos os cursos da universidade, cada colegiado pode deliberar sobre como se dará o aproveitamento - quantos componentes, se de cursos internos ou externos à UFRB etc. O colegiado concorda em autorizar o aproveitamento pedido pelo estudante, visto que se tratou de componente ministrado no PPGCOM, no campus de Cachoeira, e por uma docente ligada ao PPGARTES. O colegiado também concorda que é interessante que o estudante de pós-graduação tenha experiências acadêmicas fora de seu próprio curso. 3. Apreciação de pedido de colaboração via licença-quinquênio do prof. Tássio Ferreira (UFSB). [Documentação para apreciação disponível pelo link: https://drive.google.com/drive/u/4/folders/1IZJDqVH-h9j0Ts8_7SACQbd6CEghpaV6] . Lia apresentou brevemente a proposta e o currículo do professor Tássio Ferreira, que tem produção intelectual e artística relevantes. O colegiado concordou que a colaboração com o programa, solicitada pelo professor, é extremamente bem vinda à instituição; o professor pretende colaborar nos âmbitos da graduação e da pós-graduação ao longo de três meses. Danillo e Lucio lembram que é necessário que ele tenha um professor supervisor na casa, e Lia se compromete a discutir o assunto com o professor. A colaboração do professor Tássio é aprovada por unanimidade. 4. Discussão sobre possível abertura de segunda turma de mestrado do PPGARTES em 2025. Lia relata que nas últimas semanas a PPGCI tem convocado o programa a abrir uma segunda turma de mestrandos, para o segundo semestre de 2025. A proposta tem como motivação pressionar a CAPES por mais bolsas de pós-graduação, visto que as bolsas são concedidas a partir da demanda ou necessidade de cada programa. Também seria estratégico aproveitar o momento em que vários programas de pós-graduação novos lançarão seus editais de seleção neste momento. Danillo começa dizendo que, caso seja uma turma extra isolada, de modo a fortalecer a demanda por bolsas, pode ser uma ideia interessante para o programa. Nadja pondera as vantagens da turma extra, mas pondera as questões pedagógicas (os componentes seriam dados de forma trocada), além do problema de criar uma nova comissão de seleção, e ainda fazer outra seleção no segundo semestre. Lucio acompanha as ideias de Nadja, entendendo as vantagens da turma

extra, mas preocupa-se com as questões pedagógicas. Danilo reitera que as questões pedagógicas são essenciais, e que a turma extra só será interessante se for um esforço estratégico e pragmático na direção das bolsas. Lia coloca o problema do trabalho envolvido no processo seletivo, além de questões pedagógicas. Armando afirma não ter uma opinião consolidada. Como encaminhamento, além de o colegiado concordar em não abrir a turma extra agora, defende-se aumentar o número de vagas na próxima seleção para pelo menos 15 estudantes.

5. Mudança de linha de pesquisa de Mariana Garcez da 2 para 1. A estudante Mariana Garcez, em conversa com os professores dos componentes do primeiro semestre, solicitou mudança da linha de pesquisa, para melhor alinhar seu projeto com a linha de criação artística. A mudança é aprovada por unanimidade pelo colegiado.

6. Situação do estudante André Luiz Souza Junior. André Luiz, que entrou como suplente na turma, afirmou que está impossibilitado de frequentar o curso por motivos pessoais. Como a resolução existente sobre a pós-graduação não regula as possibilidades de trancamento total/fora do prazo, Lia faz uma consulta a uma colega coordenadora de outro colegiado de pós-graduação sobre casos semelhantes. O entendimento é que o mais importante para o estudante de pós-graduação não ter sua matrícula cancelada é que ele entregue sua dissertação, além de fazer as outras atividades obrigatórias. Assim, o estudante em questão será reprovado nos componentes de primeiro semestre, mas continua matriculado no curso.

7. Relação entre professores permanentes e colaboradores. A professora Lia explica que incluiu esse ponto de pauta porque é necessário regularizar a relação entre docentes permanentes e colaboradores no programa, antes de fazer o cadastro definitivo do programa na Plataforma Sucupira. Ela afirma que é preciso obedecer à seguinte proporção: 70% de docentes permanentes e 30% de docentes colaboradores. Entre os docentes permanentes, o documento da área de Artes da CAPES regula que 60% destes professores precisam ter dedicação exclusiva, e 40% podem se dedicar a outros programas. Lia afirma que as porcentagens estão atualmente ligeiramente desreguladas (65% de professores permanentes, e 55% de docentes permanentes com dedicação exclusiva). Os professores Nadja e Armando ponderam que a noção de dedicação exclusiva do documento se refere à dedicação à IES e não ao programa, o que difere do entendimento da professora Lia. Como esse entendimento não é consensual, Lia se compromete a entrar em contato com a gestão de pesquisa e a PPGCI para confirmar as condições da dedicação dos professores - caso a dedicação se refira à IES, não há necessidade de reorganizar a proporção entre permanentes e colaboradores. O que ocorrer. Nada havendo mais a tratar, a reunião é encerrada pela coordenadora e secretária, e segue assinada, bem como por todos os presentes. Santo Amaro da Purificação, 23 de abril de 2025.